

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE À VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS, UMA REVISÃO TEÓRICA

Relatoria: FRANCISCA GOMES BRANDÃO
ALESSANDRA REIS FEITOSA

Autores: LEYA CYNTHIA PEREIRA DOS SANTOS
JOSIVALDO DE SOUSA POLICARPO
ORLANDO TEIXEIRA ARAÚJO

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O abuso sexual em crianças se caracteriza como o envolvimento em atividade sexual que ele ou ela não compreende totalmente, não tem capacidade para dar seu consentimento informado ou para o qual, por seu desenvolvimento, não está preparada e não pode consentir ou que viola as leis ou tabus sociais. Várias são as consequências da violência sexual neste grupo. Os principais danos físicos são lesões genitais e anais, doenças sexualmente transmissíveis, gravidez, entre outros. Os danos psicossociais incluem distúrbios de sono e alimentação, baixo rendimento escolar, fugas de casa, depressão, uso abusivo de substâncias psicoativas, delinquência, prostituição e risco de revitimização ao longo da vida. **OBJETIVO:** O presente trabalho objetivou refletir sobre a violência sexual contra crianças, focalizando a atuação do enfermeiro na sua prática à luz da legislação brasileira sobre o tema. **METODOLOGIA:** O estudo é de cunho bibliográfico, e o levantamento de dados foi realizado nas bases de periódicos do LILACS e SCIELO em Maio de 2012, utilizando, como descritores, criança, enfermagem e violência sexual. Os critérios para a seleção dos trabalhos foram: possuir resumo disponível nas bases de dados; período de publicação de 2008 a 2012; tratar da temática em estudo. Foram excluídos os trabalhos não relevantes, as repetições, artigos que não apresentavam resumo e escritos em outros idiomas que não o português. Para análise dos dados utilizou-se a análise de conteúdo. **RESULTADOS:** Inicialmente foram coletadas 39 referências. Após a implementação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 13 trabalhos, destes 01 aborda os cuidados de enfermagem com a família da vítima, 02 o conhecimento da enfermagem sobre a rede de assistência às vítimas e 10 a atuação de enfermagem frente a violência sexual contra crianças. O estudo confirma o pressuposto de que o (a) enfermeiro (a) e outros profissionais de saúde apresentam dificuldades ao se depararem com crianças vitimizadas e se veem em meio a conflitos relacionados a normas culturais, éticas e legais, o que requer conhecimento da legislação para uma assistência efetiva às necessidades das vítimas e das suas famílias. **CONCLUSÃO:** Diante da complexidade e do impacto da violência sexual na saúde das crianças, o enfermeiro deve estar apto a prestar uma assistência com base nas leis que os protegem, sendo imperativo o envolvimento dos serviços de saúde, das entidades de classe e das universidades.